Doria diz que Conep aprovou terceira fase de testes da vacina contra o coronavírus da farmacêutica chinesa

Anvisa já tinha aprovado terceira fase. Vacina desenvolvida em parceria com Instituto Butantan começa a ser aplicada em 20 de julho nos voluntários recrutados.

Por G1 SP — São Paulo
09/07/2020 08h34 - Atualizado 2020-07-09T11:49:55.385Z

1 de 1Fachada do Instituto Butantan, onde será produzida vacina contra o coronavírus — Foto: Marcos Santos/USP Imagens

Fachada do Instituto Butantan, onde será produzida vacina contra o coronavírus — Foto: Marcos Santos/USP Imagens

O governador João Doria (PSDB) disse na manhã desta quinta-feira (9) que a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) aprovou a realização da terceira fase dos testes da vacina contra o novo coronavírus desenvolvida pela farmacêutica chinesa de biotecnologia Sinovac em parceria com o Instituto Butantan.

> "Bom dia, pessoal. Excelente notícia: a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) aprovou a realização da terceira fase de ensaios clínicos da vacina contra o coronavírus desenvolvida pelo Instituto Butantan com o laboratório Sinovac Biotech", postou em uma rede social.

O Instituto Butantan confirmou que recebeu nesta quarta-feira (8) a aprovação da Conep. A Conep avalia as normas, tipo de estudo e bioseguranças. A avaliação da Conep era o último requisito necessário para validar o estudo que irá comprovar a segurança e a eficácia da vacina. Na última sexta-feira (3), o Butantan já havia **recebido a autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)**.

Após o recrutamento dos voluntários, a vacina deve começar a ser aplicada no dia 20 de julho. Apenas profissionais de saúde que estejam na ativa poderão participar do estudo. Outros pré-requisitos são que os voluntários não tenham se contaminado pela Covid-19 anteriormente, mulheres não estejam grávidas ou planejem engravidar nos próximos três meses, e que os voluntários morem perto de um dos **12 centros de pesquisa que conduzirão o projeto.**

De acordo com o governo estadual, o Instituto Butantan está adaptando uma fábrica para a produção da vacina. A capacidade de produção é de até 100 milhões de doses. O acordo com o laboratório chinês prevê que, se a vacina for efetiva, o Brasil ficará com 60 milhões de doses para distribuição.

A **parceria havia sido anunciada no dia 11 de junho**. Na ocasião, Doria disse que, se comprovada a eficácia e segurança da vacina, ela será disponibilizada no SUS a partir de junho de 2021.

Esses novos testes da fase 3 da CoronaVac, norte da vacina, serão feitos em larga escala e precisam fornecer uma avaliação definitiva da eficácia e segurança, isto é, a vacina precisa ser capaz de criar anticorpos para imunizar contra a Covid-19.

Instituto Butantan começa a testar a vacina chinesa contra Covid-19

Centros de Pesquisa

Doze centros de pesquisas de seis unidades do país serão responsáveis pelo recrutamento e monitoramento dos participantes. O primeiro centro a iniciar os testes será o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP. Os demais centros iniciarão quando obtiverem as aprovações locais.

Na capital paulista também foram selecionados como centros de pesquisa o Instituto de Infectologia Emílio Ribas e o Hospital Israelita Albert Einstein. Ainda no Estado de São Paulo, participarão a Universidade Municipal de São Caetano do Sul, o Hospital das Clínicas da Unicamp (Campinas), a Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto.

As pesquisas serão realizadas também na Universidade de Brasília (UnB); no Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas, no Rio de janeiro; no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Fármacos da Universidade Federal de Minas Gerais; no Hospital São Lucas da PUC do Rio Grande do Sul e no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Paraná.

Etapas

Em nota, a Anvisa informou que as fases 1 e 2, feitas em humanos saudáveis e em animais, demonstraram bons resultados com o esquema de duas doses da vacina.

Este é o segundo teste de vacina contra a covid-19 liberado pela Anvisa no país. No dia 2 de junho, a Agência autorizou o ensaio clínico da vacina desenvolvida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido.

CoronaVac

A vacina da Sinovac já foi aprovada para testes clínicos na China. Ela usa uma versão do vírus inativado. Isso quer dizer que não há a presença do coronavírus Sars-Cov-2 vivo na solução, o que reduz os riscos deste tipo de imunização.

Vacinas inativadas são compostas pelo vírus morto ou por partes dele. Isso garante que ele não consiga se duplicar no sistema. É o mesmo princípio das vacinas contra a hepatite e a influenza (gripe).

Ela implanta uma espécie de memória celular responsável por atuar a imunidade de quem é vacinado. Quando entra em contato com o coronavírus ativo, o corpo já está preparado para induzir uma resposta imune.

Cientistas chineses chegaram à fase clínica de testes – ensaios em humanos – em outras três vacinas. Uma produzida por militares em colaboração com a CanSino Biológics, e mais duas desenvolvidas pela estatal China National Biotec.

CORONAVÍRUS
VÍDEOS: Coronavírus: perguntas e respostas
VACINA: testes estão em andamento pelo mundo; SIGA as novidades
Manual das máscaras: como fazer, como usar e a importância do uso
Como se prevenir do coronavírus?
Coronavírus: o que é, como age e o mais: confira os termos da pandemia
Saiba quais os sintomas do coronavírus e quando procurar um médico
Veja quais são os grupos mais vulneráveis ao coronavírus e por quê
Veja o que é #FATO ou #FAKE sobre o coronavírus

Mais do **G1**

Contágio na economia
Latam Brasil pede recuperação judicial nos EUA com impacto da pandemia
Latam Airlines é afiliada no Chile, Peru, Colômbia, Equador e EUA (a linhas entrado com pedido em mais. Dívida de grupo é de US$ 17,9 bilhões.
HÁ 3 horas — Em Economia

Piora fiscal e descontrole da pandemia podem empurrar economia para depressão

HÁ 3 horas — Em Economia
+ VALOR ECONÔMICO: analistas alertam para efeitos dos muitos anos de baixo crescimento

Números do coronavírus
Brasil chega a 68.089 mortes e 1.719.660 de casos
Levantamento do consórcio de veículos de imprensa registrou 1.187 óbitos ontem.

HÁ 13 horas — Em Coronavírus

Carrata pela reunificação
Comissão de Ética aprova testes de vacina chinesa em voluntários em SP
Imunizante em parceria com o Instituto Butantã começa a ser aplicado no dia 20.

HÁ 20 horas — Em São Paulo

Crime organizado
Operação contra narcomilícia prende PM e mais 4 no Rio
Policiais ainda buscam Capitão Leo, apontado como chefe do grupo.

HÁ 3 horas — Em Rio de Janeiro

Correção feita
Assessor de Bolsonaro é responsável por páginas de fake news, diz investigação
Tércio Arnaud trabalha no Planalto e integra o chamado "gabinete do ódio"

HÁ 21 horas — Em Bonsoupa

Análise
GUROVITZ: Facebook deve tomar ação drástica contra desinformação
Notícias de contas bolsonaristas é bem correta, mas questionamentos permanecem

HÁ 20 minutos — Em Blog do Noto Gurovitz

☐ O Assunto
A pressão de investidores e empresários contra a destruição da Amazônia

HÁ 2 horas — Em O Assunto
+ VALOR ECONÔMICO: Desmatamento já é motivo para "despacho obscíclone"

Cobra venenosa
VÍDEO: Naja que picou jovem é achada perto de shopping no DF
Evitarente está internado em estado grave. Polícia investiga tráfico de animais.

HÁ 9 minutos — Em Distrito Federal

Roubos a carros-fortes
Polícia busca quadrilha que usa artilharia antiaérea em assaltos
Apoiou cumpriram 8 mandados de prisão em 3 estados.

HÁ 1 hora — Em Terrativa

VEJA MAIS